

Deus deve ser o juiz



No final de agosto de 1843, a família Smith se mudou para uma casa de dois andares perto do rio. Chamada de a Mansão de Nauvoo, a casa era grande o suficiente para acomodar seus quatro filhos, a mãe idosa de Joseph e as pessoas que trabalhavam para eles ou se hospedavam com eles. Joseph planejava usar a maior parte da casa como hotel.

Várias semanas mais tarde, quando o verão se transformou em outono em Nauvoo, Jane Manning e sua família chegaram à porta de Joseph e Emma, procurando pelo profeta e por um lugar para ficar. “Entrem!”, Emma disse ao grupo cansado. Joseph mostrou onde poderiam dormir naquela noite e encontrou cadeiras para todos.

“Você é a líder desse pequeno grupo, não é?”, Joseph disse a Jane. “Gostaria que relatasse sua experiência em suas viagens.”

Jane contou a Joseph e Emma sobre sua longa jornada de Nova York. “Andamos até nossos sapatos ficarem gastos e nossos pés doloridos, rachados e sangrando”, disse ela. “Pedimos a Deus, o Pai Eterno, que curasse nossos pés, e nossas orações foram respondidas e nossos pés foram curados.”

Eles tinham dormido sob as estrelas ou em celeiros perto da estrada. Ao longo do caminho, alguns homens ameaçaram jogá-los na prisão, porque não tinham os “papéis de liberdade” ou os documentos provando que não eram escravos fugitivos. Em outra ocasião, eles tiveram de atravessar um riacho fundo sem uma ponte. Eles suportaram noites escuras e manhãs geladas e ajudaram outras pessoas quando puderam. Não muito longe de Nauvoo, eles abençoaram uma criança doente e a criança foi curada pela fé deles.

“Seguimos nosso caminho”, Jane falou sobre sua jornada, “regozijando-nos, cantando hinos e agradecendo a Deus por Sua infinita bondade e misericórdia para conosco”.

“Deus os abençoe”, disse Joseph. “Vocês estão entre amigos agora.”

A família Manning ficou na casa da família Smith por uma semana. Durante esse tempo, Jane procurou por um baú que ela havia mandado para Nauvoo, mas, até onde sabia, ele foi perdido

ou roubado pelo caminho. Seus familiares, enquanto isso, encontraram lugares para trabalhar e morar e logo se mudaram.

Certa manhã, Joseph notou que Jane estava chorando e perguntou por quê. “Todos se foram e encontraram um lugar para morar”, disse ela, “e não tenho nada”.

“Você tem uma casa aqui mesmo se desejar”, Joseph garantiu a ela. Ele levou Jane para ver Emma e explicou a situação. “Ela não tem casa”, disse ele. “Você não tem uma casa para ela?”

“Sim, se ela quiser uma”, Emma disse.

Jane logo se tornou parte da ocupada família e os outros familiares e agregados a acolheram. Seu baú nunca apareceu, mas Joseph e Emma logo providenciaram roupas novas da loja para ela.